

MICROBIOMA INTESTINAL E DISBIOSE NA FISIOPATOLOGIA DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E DA ARTRITE REUMATOIDE

TURMINA, ALICE LAZZARI¹; CRACCO, BIANCA ALMEIDA¹;
KATH, PAULA CAROLINA¹;

Fundamentação/Introdução: O microbioma intestinal é o modulador do sistema imunológico e a sua disbiose está associada à perda de autotolerância e à inflamação crônica que caracteriza doenças autoimunes. Essas alterações no perfil microbiano foram observadas tanto no Lúpus Eritematoso Sistêmico quanto em Artrite Reumatoide sugerindo uma ligação entre a disbiose intestinal com o mecanismo imunológico e a fisiopatologia dessas doenças.

Objetivos: Por meio da revisão bibliográfica, analisar as evidências científicas mais recentes que fazem essa relação entre as alterações do microbioma intestinal à fisiopatologia, atividade inflamatória e possíveis estratégias terapêuticas das doenças.

Delineamento e Métodos: Revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Web of Science com os termos como “gut microbiota”, “dysbiosis” e “systemic lupus”. Foram selecionados artigos relevantes e publicados entre 2022 e 2025, incluindo revisões sistemáticas e estudos clínicos.

Resultados: Pacientes com lúpus exibem uma redução na diversidade microbiana intestinal e alterações metabólicas como o desequilíbrio na produção de ácidos graxos de cadeia curta e metabólitos pró-inflamatórios sendo correlacionáveis com as atividades metabólicas da doença e o progresso clínico. Estudos do material genético revelam que há diferenças na composição bacteriana de pacientes acometidos com Lúpus e Artrite para pacientes sem diagnóstico. É comum algumas bactérias aparecerem mais em pacientes com a doença ativa, leve ou em remissão. Na artrite, por exemplo, a disbiose está correlacionada com a inflamação sistêmica e a modulação imune. Além disso, terapias baseadas em probióticos e intervenções dietéticas, têm sido investigadas quanto a sua eficácia e segurança em doenças autoimunes sugerindo efeitos benéficos para os pacientes.

Conclusões/Considerações Finais: A literatura recente sustenta que a disbiose intestinal desempenha um papel relevante na fisiopatologia do Lúpus Eritematoso Sistêmico e da Artrite Reumatóide, influenciando respostas imunes e inflamatórias. O microbioma intestinal representa potencial relevante de estudo para terapias complementares e para biomarcadores diagnósticos reforçando sua pertinência para pesquisa biomédica e aplicações clínicas.

Palavras-chave: Artrite; Inflamação; Lúpus; Microbioma intestinal; Sistema Imunológico;

¹ UNIARP - CAÇADOR - SC - Brasil